



**SINDIPOLO  
CNRQ-CUT**

# ADM



**Nº 1850**  
28/01 a 03/02/2018

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## AÇÃO DO "DSR": ASSEMBLEIAS APROVAM PROPOSTA



Nas assembleias realizadas entre os dias 22 e 25 de janeiro, os trabalhadores que integram a ação do "DSR" aprovaram a Proposta da Braskem do pagamento de cerca de 60% (cerca de R\$ 12 milhões) referente ao valor da Ação Coletiva do SINDIPOLO que cobra a integração das horas extras (HE) no Descanso Semanal Remunerado (DSR).

Foram convocados para as assembleias, assim como serão contemplados

pela ação, somente os trabalhadores do ADM que estavam na Copesul no período de 17/08/2005 a 30/09/2008 e os de turno que estavam na empresa no período de 10/05/2005 a 30/09/2008.

Nas assembleias, também foram esclarecidas questões em relação aos honorários da assessoria jurídica e pericial a serem pagos pelos sócios e não sócios do Sindicato, no período de ajuizamento e abrangência da ação.

### PRÓXIMOS PASSOS E PAGAMENTOS

Os próximos passos serão a consolidação do Acordo propriamente dito, com todos os critérios e garantias de que todos que atendem ao requisito do período citado e que faziam e recebiam HE sejam contemplados; homologação do Acordo na Justiça do Trabalho com o respectivo depósito do montante pela empresa; elaboração dos recibos; e o consequente pagamento aos contemplados. A expectativa é que no máximo até junho/2018 seja iniciado o pagamento.

### TRABALHADORES QUE ESTÃO FORA DA EMPRESA

Como cerca de 75% dos trabalhadores que são contemplados na ação não estão mais na empresa, solicitamos aos trabalhadores da ativa que, caso conheçam alguém que atuava na Copesul no ADM no período de 17/08/2005 a 30/09/2008 e os de turno que estavam na empresa no período de 10/05/2005 a 30/09/2008, que informem sobre esta ação coletiva e que a lista com os nomes de todos contemplados está no site do Sindicato, para que acompanhem a ação.

### LISTA COM NOME DOS CONTEMPLADOS

A lista somente com os nomes e áreas de atuação estão disponíveis no site do SINDIPOLO ([www.sindipolo.org.br](http://www.sindipolo.org.br)). No entanto, chamamos a atenção de que estão sendo feitas algumas correções de inconsistência nesta lista e alguns nomes que constam na mesma é possível que não sejam contemplados, por não atenderem o requisito do período a que se refere a ação, tanto para o pessoal de turno, como para o pessoal do ADM.

Isso porque já identificamos que alguns foram contratados pela Braskem depois do dia 30 de setembro de 2008. Estes não terão direito ao "DSR", pois já entraram na empresa recebendo a integração das horas extras no Descanso Semanal Remunerado (DSR).

## RETOMADA DAS MANIFESTAÇÕES CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



A CUT e várias centrais sindicais e movimentos sociais, já estão organizando grandes manifestações e paralisações para o dia 19 de fevereiro, caso o governo Temer insista em colocar em votação a Reforma da Previdência.

Até lá serão realizadas diversas atividades por todo o país, para chamar a população a participar. Esta reforma prejudica a todos indistintamente e será somente com milhares de pessoas nas ruas que ela poderá ser barrada no Congresso. **PÁGINA 2.**

## TRABALHADORES DA INNOVA COM ALTO NÍVEL DE STRESS

O ambiente de trabalho na INNOVA vem se deteriorando exponencialmente por consequência da má gestão da empresa e, infelizmente, não se tem observado ações que venham para melhorar, muito antes pelo contrário. Vários fatores têm contribuído para esta deterioração: O baixíssimo efetivo que resulta em carga de trabalho excessiva; a falta de treinamentos e clareza na definição de funções; má gestão nas mudanças organizacionais; e falta de participação dos trabalhadores em alterações que lhes afetam diretamente, entre outros, são fatores que levam à insegurança no ambiente de trabalho. Além disso, ao invés de terem apoio das chefias, os trabalhadores são assediados levando a um ambiente insuportável.

Todo este conjunto de fatores tem levado os trabalhadores da INNOVA a um elevado stress podendo levá-los ao adoecimento (transtornos ansiosos e depressão) e consequentemente a um aumento no número de acidentes.

**PROVIDÊNCIAS URGENTES - A INNOVA foi levada pelos trabalhadores a ser uma “empresa petroquímica” premiada e respeitada no mercado e tem a obrigação de reavaliar sua forma de tratar os trabalhadores. Medidas urgentes são necessárias para prevenir adoecimentos e evitar, inclusive, consequências gravíssimas como um “acidente químico ampliado”.**

## AMEAÇAS POR METAS E ASSÉDIO MORAL

O grupo que controla as Casas Bahia e Ponto Frio deverá indenizar um vendedor que sofria assédio moral para atingir metas. A decisão, unânime, é da 1ª turma do TRT da 21ª região. O tra-



balhador alegou que o gerente praticava cobranças abusivas quando havia queda nas vendas, com gritos, xingamentos e falando palavrões. Inclusive, o próprio gestor repetia aos funcionários que “quem não aguentasse pedisse as contas”.

**Ao se queixar do comportamento do gerente à ouvidoria da empresa, o trabalhador disse que passou a ser perseguido, recebendo suspensão por três dias, foi retirado da função de líder de setor, excluído de reuniões e até transferido para uma unidade menor.**

A decisão em primeira instância julgou o pedido procedente e condenou a empresa a pagar R\$ 5 mil pelo ASSÉDIO MORAL e as diferenças salariais. A empresa recorreu, mas o TRT entendeu que as cobranças abusivas para o cumprimento de metas eram frequentes, e que, inclusive, já havia uma Ação Civil Pública contra o mesmo gestor. Assim, entendeu “configurado o dano e a culpa patronal a impor responsabilidade civil reparadora, cujo valor definido pela primeira instância não merece redução.”

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA: NOSSOS DIREITOS EM RISCO



cessária apesar de diversas auditorias e estudos comprovando que não há déficit.

É sabido que apenas via DRU (Desvinculação de Receitas da União) a previdência perde 30% só na arrecadação, ou seja, recursos que deveriam ser para a previdência são desviados para outros fins. Este desvio que existe desde 1994 era de 20% entre 2010 e 2016 e a partir daí foi aumentado para 30%. Estima-se que até 2023, somente pelos desvios da DRU, este rombo forçado será de 1 trilhão de reais.

Ao não colocar na balança da arrecadação todos as fontes de custeio e fazer vista grossa aos sonegadores, o Governo Federal cria a necessidade da reforma e quer cobrar a “conta do desequilíbrio” dos trabalhadores. Nesta hora não falta agilidade e muito menos dinheiro para comprar congressistas. Evidentemente que por trás deste grande movimento

existe também o interesse de entidades de previdência privada.

Cabe aos trabalhadores, maiores prejudicados pela reforma, pressionar de forma veemente, por todos os meios de que dispõe, para impedir que ela aconteça.

### RETOMADA DAS MANIFESTAÇÕES

A CUT e outras centrais sindicais já estão organizando diversas atividades com objetivo de barrar a reforma da previdência, prevista para ser votada no Congresso dia 19 de fevereiro.

Serão realizados atos nos aeroportos, nas ruas e, se for mantida a data da votação em fevereiro, as centrais e movimentos sociais já estão chamando grandes manifestações e paralisações para este dia, de forma a pressionar os deputados para que não aprove a Reforma da Previdência.

Enquanto o Governo Federal cavoca o fundo do poço, tentando empossar a sua ministra do trabalho, os seus porta-vozes (nossos “isentos” meios de comunicação) não oficiais repetem com a maior naturalidade que o rombo da previdência aumentou para “fantastilhões” de reais. O bombardeio de informações falsas vai impondo a “pós-verdade” e formando a opinião de que a reforma é ne-

# AÇÃO DA GRATIFICAÇÃO DECENAL PARA OS TRABALHADORES DA IPIRANGA/BRASKEM



## A AÇÃO COLETIVA

Reiteramos que nessa Ação Coletiva caracterizada de GRATIFICAÇÃO DECENAL, **CONTEMPLA** os trabalhadores da ex-Ipiranga, que tinham seus contratos de trabalho em vigor depois que a Braskem incorporou a Ipiranga até **31 de dezembro de 2008**. Além disso, os que já tinham recebido, ao menos, uma parcela de gratificação decenal, que deixou de ser paga pela Braskem

em janeiro de 2009.

É importante destacar também que a ação **NÃO CONTEMPLA** os trabalhadores que **NÃO** chegaram a receber ao menos uma parcela da gratificação decenal, pois a ação coletiva busca a manutenção do chamado "**direito adquirido**", ou seja, quem nunca recebeu não tem o referido "direito adquirido".

## A DECISÃO

Na ação, a Justiça do Trabalho condenou a empresa a pagar a gratificação, considerando tanto as parcelas vencidas (àquelas em que o trabalhador já recebeu na Ipiranga nos 20 ou 30 anos e não foi paga pela Braskem)

assim como as vencidas (que são aquelas que ele receberia ao completar os 20 ou 30 anos ou mais durante a tramitação da ação). Com

isso, conforme a decisão da Justiça, serão mantidos os pagamentos das gratificações tendo como base o que era praticado pela Ipiranga.

## AS LISTAS DOS PARTICIPANTES DA AÇÃO DECENAL

Na primeira fase do processo, foi juntada uma lista com os nomes fornecida pela empresa das pessoas que já haviam recebido a gratificação decenal nos 10, 20 ou 30 anos de empresa. Posteriormente, foi apresentada uma lista complementar, com os trabalhadores que eventualmente não constavam na lista anterior, e também os que completaram mais um decênio durante a tramitação da ação.

Quem quiser saber se seu nome consta ou não nas listas citadas acima, envie email ao Sindicato (**decenalipiranga@gmail.com**). Se, porventura, seu nome não estiver contemplado nas listas solicitamos enviar, também por email, ao SINDIPOLO, **cópia da Carteira de Trabalho onde está foto e assinatura, a identificação do trabalhador e o local onde está a assinatura do contrato de trabalho** pela empresa, tanto admissão como rescisão do contrato, se for o caso, ou outros documentos que comprovem estas informações.

## NR 13 - ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL HABILITADO - PH

O Plenário do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (CONFEA), reunido em Brasília de 11 a 13 de dezembro/2017, analisou a Deliberação nº 1.933/2017, da Comissão de Ética e Exercício Profissional (CEEP), que apreciou a proposta nº 15/2017 da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química (CCEEQ), na qual requeria que fossem concedidas aos Engenheiros da modalidade Química as atribuições referentes a vasos de pressão.

Após a análise, o Plenário aprovou o PL 2876/2017, decidindo que os Engenheiros da modalidade Química que desejarem atribuições a vasos de pressão deverão requerer ao CREA de sua jurisdição a análise do seu currículo escolar e do referido projeto pedagógico do seu curso de formação, submetendo à análise das câmaras especializadas competentes. Com esta decisão é concedida a eles a competência de executar as atividades de projetos, inspeção, manutenção e operação de vasos sob pressão.

Destacamos abaixo o item atual da NR 13 referente ao exercício desta função: "**13.3.2 - Para efeito desta NR, considera-se Profissional Habilitado - PH aquele que tem competência legal para o exercício da profissão de engenheiro nas atividades referentes a projeto de construção, acompanhamento da operação e da manutenção, inspeção e supervisão de inspeção de caldeiras, vasos de pressão e tubulações, em conformidade com a regulamentação profissional vigente no País**".

## CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

A categoria petroquímica vem passando por uma grande renovação. Com os desligamentos por demissões e aposentadoria, o número de sindicalizados baixou de forma significativa e hoje, frente às reformas trabalhista, a terceirização irrestrita e a reforma da previdência, é o momento que os trabalhadores mais precisam de uma entidade forte e atuante.

Esta situação exige uma campanha contínua de sindicalização que, além de assegurar as condições financeiras necessárias ao funcionamento e atuação do Sindicato, também é uma forma da categoria demonstrar seu apoio e fortalecimento à entidade que a representa e ajuda nas suas conquistas e na defesa dos seus direitos.

Neste sentido, quanto maior for o número de sindicalizados, maior será a demonstração de que os trabalhadores estão, cada vez mais, apoiando o seu Sindicato. Isso assegurará uma maior representatividade, mais força e legitimidade ao SINDICATO para lutar em defesa das conquistas e dos direitos dos trabalhadores. Além disso, avanços e melhorias nos salários, benefícios e condições de trabalho.

**INCENTIVO À SINDICALIZAÇÃO** - Como incentivo à sindicalização, **a cada 20 novos sindicalizados é sorteada uma bicicleta e cada vez que completar 50 novos sócios, será sorteado um tablet com telefone**, que serão sorteados entre todos os sindicalizados. Também cada novo sócio ganha uma pasta da entidade, bem como quem o indicar.

# UMA LUTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Cerca de 80 mil pessoas tomaram as ruas de Porto Alegre, no dia 23 de janeiro, num grande ato em defesa da democracia, dos direitos dos trabalhadores e questionando as reformas do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB). Os manifestantes também cobraram justiça para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), dia 24, em Porto Alegre.

O ato foi realizado na Esquina Democrática e reuniu representações das centrais sindicais, sindicatos, trabalhadores do campo e da cidade, movimentos sociais, partidos de esquerda e a população em geral, vindos de diversas cidades do interior do RS, de outros estados e países. Foi uma das maiores manifestações já realizadas em Porto Alegre.

Falas de diversas lideranças dos movimentos sociais defenderam o direito de Lula concorrer a eleição e consideram o



processo contra o ex-presidente uma tentativa de tirar ele da eleição deste ano, para dar continuidade ao processo de desmonte dos direitos e dos programas sociais e a venda do país, como tem sido feito desde que Temer assumiu. Sem um

projeto de país que mobilize a sociedade, atenda aos trabalhadores e as classes mais necessitadas, a direita busca outras formas de tirar Lula da eleição, para continuar a implantar suas políticas neoliberais que não têm o respaldo do povo.

## AÇÃO GLOBAL ANTI-DAVOS

Na parte da tarde do dia 23, ocorreu no auditório Dante Barone, da Assembleia Legislativa, o evento de preparação para o Fórum Social Mundial (FSM), que ocorrerá em março, em Salvador. O ato denominado **Ação Global Anti-Davos**, reuniu lideranças políticas, intelectuais, representações dos movimentos sociais, entre outros, para debater o momento político do país e a condução do julgamento do ex-presidente Lula, que tem sido julgado e condenado sem provas. Segundo muitos juristas brasileiros e internacionais, esta ação tem transformado o Judiciário brasileiro numa vergonha aqui e em nível internacional. Também foi reiterado que o momento é de resistência e que é fundamental continuar a luta em defesa da democracia.

## VIGÍLIA NO ACAMPAMENTO PELA DEMOCRACIA

Milhares de manifestantes participaram no dia 24, da vigília no Acampamento pela Democracia, no Anfiteatro Pôr do Sol, em Porto Alegre, durante o julgamento do recurso do ex-presidente Lula no Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região. O acampamento iniciou dia 22 e permaneceu até o final do julgamento. Neste mesmo dia em vários estados e muitos países também houve inúmeras manifestações



Em POA, duas colunas com centenas de pessoas vindas da zona norte e da zona leste, somaram aos milhares de manifestantes que já se encontravam no acampamento. Separados do TRF4 por um forte aparato policial, representações dos movimentos sociais, dos estudantes e políticos de partidos de esquerda se revezam no caminhão de som, denunciando o golpe, exigindo que o judiciário não julgue de forma partidarizada e reiterando que Lula está sendo julgado e condenado sem prova alguma.

Várias lideranças reiteraram que independente da decisão, que confirmou a sentença do Moro e aumentou a pena do ex-presidente, a luta continua, especialmente para barrar as reformas dos golpistas contra os trabalhadores.

## MAIS UM PACOTE DE MALDADES DE SARTORI

A CUT-RS, o Movimento Unificado dos Servidores (MUS), representantes de diversas categorias do funcionalismo e movimentos sociais realizaram na segunda (29), manifestação e vigília na praça da Matriz, em Porto Alegre. O objetivo foi pressionar os deputados estaduais, para que não aprovassem o pacote de maldades do governador Sartori (PMDB) na sessão com convocação extraordinária que iria apreciar e votar quatro proposições do Executivo.

As matérias tratavam do projeto de adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal do governo federal, que entre outras medidas prevê o congelamento dos salários, e de três Propostas de Emenda Constitucional (PEC), que elimina a necessidade de consultar a população, através de plebiscito previsto na Constituição Estadual, para que Sartori possa privar a CEEE, a Sulgás e a CRM.

